

Ata Sumária 191 - 175ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 08 de outubro de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Amílcar Gazaniga, Marcio Aurélio Guapiano, Rogério Fortunato e Walter Joos. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda o Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, Sra. Hilnete Vieira, responsável pelo Posto Portuário e Aeroportuário do Vale do Itajaí - ANVISA, senhores Geraldo Barreto e Rafael Cardoso, representantes da ANTAQ-SC, Senhores Conselheiros e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FABIO ZUCCO VERÔNICA HEINZELMANN
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos ANVISA	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES HILNETE VIEIRA
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 10/09/2010

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí, comentado na ordem do dia.
- b) Ofício 031-SINTAC, de 28/09/2010 – Reconduz membros do CAP por mais dois anos.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

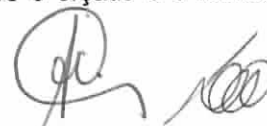
ORDEM DO DIA

1 – Apresentação do relatório mensal da SPI

Sr. Robert Grantham informa que o Complexo Portuário do Itajaí encerrou o mês de setembro com uma movimentação recorde de 113 navios, que transportaram 935.173 toneladas de mercadorias. Do total das atracções, o Cais Público/APM Terminals Itajaí recebeu 47 navios, a Portonave 51 atracções e os terminais Braskarne, Poly Terminais e Teporti receberam 8, 1 e 6 navios, respectivamente. Em termos de movimentação de contêineres, o Complexo movimentou 90.254 TEU's em setembro, cabendo à APM Terminals 38.593 TEU's, Portonave 51.133 TEU's e Braskarne 528 TEU's. Ressalta que em setembro a APM registrou o seu melhor desempenho do ano. As operações de importação e exportação de contêineres cheios e vazios mostram praticamente um equilíbrio. Comenta que no acumulado do ano o Complexo do Itajaí registrou uma movimentação de 6,3 milhões de toneladas, contra 3,3 milhões no mesmo período em 2009. No que tange a contêineres, o acumulado registra 684.666 TEU's, ante os 395.114 TEU's movimentados em igual período de 2009. É de opinião que o constante aumento dos volumes de importação está em linha com o que ocorre no restante do Brasil e que, segundo analistas, indica tratar-se de um fenômeno que deverá prosseguir ao longo dos próximos anos, como uma questão estrutural da economia brasileira. Desta forma, cabe a todos a responsabilidade de continuar preparando a infraestrutura para o recebimento deste fluxo crescente de cargas, sem descuidar da exportação, que lastreada nos embarques de congelados, carro-chefe do Complexo do Itajaí, consegue manter-se bastante ativa, a despeito das dificuldades decorrentes da valorização cambial. Comenta que outro fato que mereceu destaque em setembro foi a realização da Itajaí Trade Summit, de 15 a 17 do mês, no Centro de Eventos de Itajaí. A ITS teve decisiva participação da Superintendência do Porto de Itajaí na qualidade de expositor e patrocinador. O evento reuniu um total de 74 expositores em 70 estandes e 8,82 mil pessoas passaram pela feira nos três dias do evento. O que mais chamou a atenção foi a qualidade dos visitantes, vindos de vários estados do Brasil e até mesmo do exterior. Indiscutivelmente, a feira, em sua 3ª edição, se consolida como o segundo mais importante evento do segmento no Brasil. Frente ao resultado Sr. Fabricio Philippi cobra da Superintendência parecer sobre a situação atual da dragagem para 14 metros de profundidade e as obras de reconstrução do último berço, bem como o projeto do berço 4. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que as obras estão em andamento dentro do cronograma estipulado pela Secretaria de Portos. O projeto do berço 4 deve ficar pronto em quinze dias e em seguida será encaminhado à SEP para inclusão no PAC-2. Sr. Hilton Falcone informa que as empresas Bandeirantes, Van Oord, Jan De Nul e Demi participaram do processo de licitações, sendo que a Bandeirantes foi desclassificada. A Bandeirantes e a Van Oord entraram com recurso contra a empresa vencedora, promovendo assim demora na conclusão do processo de licitação. Os técnicos da Secretaria de Portos estão aguardando a decisão judicial para dar prosseguimento a contratação da dragagem.

2 – Apresentação do Relatório Financeiro

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior apresenta a evolução das receitas mês a mês tendo como captação açulada as tabelas de Infra-Estrutura Aquaviária com R\$ 16,9 milhões, Utilização de Instalações de Acostagem com R\$ 139 mil, Utilização de Infra-Estrutura Terrestre com R\$ 825, Serviços de Armazenagem com R\$ 7,8 milhões, Serviços Diversos com R\$ 3,9 milhões e Arrendamento Teconvi com R\$ 9,8 milhões, totalizando no ano R\$ 38,7 milhões. Quanto ao quadro financeiro de setembro, informa que houve como Receita Arrecadada o montante de R\$ 4,5 milhões para cobrir os pagamentos de Despesas do exercício de 2010, que no mês de setembro foi de R\$ 4,4 milhões. Informa que ainda tem um saldo devedor de 2009 no valor de R\$ 494 mil e um saldo de Dragagem referentes aos meses de julho, agosto e setembro no valor de R\$ 4 milhões, mais o Monitoramento Ambiental da UNIVALI no valor de R\$ 320 mil. Assim o Saldo Devedor Corrigido fica em R\$ 3,1 milhões. Referente ao Controle Orçamentário de 2010 apresenta mês a mês a situação entre o orçado e o realizado, chegando ao final dos nove meses com um superávit de R\$ 2,6 milhões.



3 – Relatório do Grupo de Trabalho

Sr. Eclésio da Silva informa que a reunião sobre a nova bacia de evolução foi realizada com apenas três membros do GT, os quais chegaram à conclusão de que há necessidade de realizar um estudo técnico sobre a nova bacia. Comenta que houve ausência da Praticagem, motivando assim a realização de novas reuniões de forma que todos os seguimentos sejam representados nas tomadas de decisões sobre a nova bacia de evolução. Faz cobrança à Superintendência sobre soluções para o trânsito de caminhões destinados ao porto, que ainda continua sendo problemático em relação ao tempo de espera para entrar na área primária. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que não há recursos e dotação orçamentária para suprir esta demanda, mas os recursos financeiros serão alocados para o orçamento de 2011 e a partir de janeiro já será possível implementar as soluções viáveis para este problema. Comenta que a Superintendência juntamente com o CODETRAN já acatou as sugestões feitas pelo CAP. Sr. Fabricio Philippi é de opinião que as ações devam ser mais rápidas pois toda semana os terminais têm problemas de logística causados pela demora no acesso ao porto, adicionando também problemas com o CODETRAN. Sr. Eclésio da Silva informa que o GT vai apresentar sugestões à Superintendência para melhoria do trânsito interno do porto. Questiona sobre a situação de alteração da Norma de Procedimentos da Capitania dos Portos de Santa Catarina - NPCP, no que concerne ao aumento do comprimento máximo das embarcações autorizadas a operar em Itajaí, de 276m para 282m. Sr. Capitão de Fragata Malizia informa que o processo sobre a navegabilidade de navios de 286 metros já foi encaminhado para a Diretoria de Portos e Costas, no Rio de Janeiro, mas comenta que o contingente de técnicos é pouco para o volume de processos encaminhados para análise, motivando demora no retorno do processo com sua respectiva análise. Informa que a Marinha está estudando a contratação de uma empresa de consultoria para realizar as análises e estudos das solicitações relacionadas à navegação. Sr. Anselmo José de Souza solicita ao CF Malizia que tente junto à Diretoria de Portos e Costas reunião com um grupo de membros do CAP para explanarem a realidade da região e as necessidades dos armadores para os portos do Complexo Portuário do Itajaí. Sr. Eclésio da Silva, em continuidade ao relatório do Grupo de Trabalho, informa que há entre os Estados da região Sul e Sudeste uma disputa pelas cargas de importação, em que cada um tenta reduzir o máximo possível sua carga tributária para atrair estes clientes. Mas enfatiza que em consulta aos clientes do Estado de São Paulo recebeu informações de que o porto de Santos está lotado de cargas de importação, tornando as operações demoradas e com custos elevados motivando o desvio para outros portos. Sobre a ANVISA informa que em função do aumento dos processos de importação e o pequeno contingente de fiscais para análise destes. Houve solicitação da FIESC junto ao Ministério da Saúde para aumentar a quantidade de fiscais para dar maior agilidade aos processos de importação. Sra. Hilnete Vieira, responsável pelo posto ANVISA, informa que na reunião dos Órgãos Intervenientes realizada no mês de setembro, tomou-se a decisão de realizar reivindicação conjunta para aumento de fiscais em todos os órgãos, pois todos estão com o quadro de pessoal reduzido frente ao aumento constante dos volumes de movimentação de mercadorias. Este documento conjunto já chegou ao Ministério da Saúde e já retornou à ANVISA para informar a real necessidade, sendo que esta já foi enviada de volta informando que a ANVISA de Itajaí necessita de pessoal para atuar na análise de todos os produtos de controle sanitário, em todos os navios e aeronaves. Além destes ainda atua na emissão internacional de controle de vacinas, fiscalização de todos os terminais, portos secos e plataforma de petróleo.

ASSUNTOS GERAIS

Sr. Osvaldo de Carvalho Filho informa que em 2010 também terá o record de cancelamento de escalas nos portos da região Sul, sendo que em Itajaí ocorrem em menor escala, mas houve em setembro algumas situações difíceis de contornar. Enfatiza que as projeções para 2011 indicam crescimento e é de opinião que o Complexo Portuário terá problemas logísticos e de estocagem em função destes cancelamentos. Sr. Robert Grantham informa que os maiores cancelamentos têm ocorridos no porto de Rio Grande, sendo que Itajaí em função do grande volume de contêineres há menos cancelamentos.

Sr. Jorge Cárdenas comenta que em reuniões realizadas com armadores em São Paulo observa-se que em função das mudanças dos navios os armadores estão excluindo Itajaí de suas escalas para 2011. Nota-se que os armadores irão concentrar grandes volumes em portos capacitados. Para 2012 terão navios maiores que 300 metros com boca de 45 metros escalando Itapoá e Imbituba.

Atendendo solicitação, eu, Leônidas Gomes, explico que o Sr. Henrique Malta já está ausente das reuniões do CAP durante todo o período de 2010, sendo que o Regimento Interno do CAP, em seu artigo quinto dita que - "considerar-se-á vago o cargo de membro titular do CAP que, sem causa justificada, deixar de comparecer a

mais de 3 (três) reuniões consecutivas ou a 4 (quatro) alternadas". Sendo assim e com base no Regimento Interno do CAP o Sr. Presidente coloca a situação em votação.

Decisão do CAP

Encaminhar ofício à Associação de Exportadores Brasileiros solicitando a substituição do Sr. Henrique Malta por seu suplente.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 12 de novembro de 2010, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajai, 08 de outubro de 2010.

